

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CADES BUTANTÃ

DATA: 09.SETEMBRO.2019

LOCAL: SUBPREFEITURA BUTANTÃ

PRESENTES (Cades-BT): Solange Sanchez, Maria Bonafé, Luciana Molinari Murakami, Antonio Sabino de Souza Neto, Pedro Logiodice, Martha Pimenta, Maria Angelica Oliveira,

PRESENTES (convidados): José Simões, Maria Cristina Pavan, Olívio Piã, Isaura

Início Reunião: 19:00h

Ata de Agosto aprovada.

Moradores do entorno da Praça Flora Rica e córrego Corveta Camacua estiveram presentes na reunião para conversa sobre as intervenções possíveis na área:

Martha : as intervenções nas margens do córrego nos trouxeram preocupação devido a retirada de toda a vegetação ciliar, que protege as margens.

Cristina: solicitam a mudança para única mão na praça , criando uma rotatória, execução de gabião no local onde as margens do córrego estão com erosão, postes de iluminação na área da praça.

Conta que existe um grupo organizado de moradores que iniciaram mutirões na praça para manutenção e recuperação, que procuraram a Subprefeitura para limpeza do córrego que estava com muito lixo e entulho de descarte irregular.

Luciana: grupo da poli apresentou soluções para as margens, utilizando capim vetiver, com raízes profundas, seria uma solução alternativa a grama ou grama amendoim, para tentar conter a erosão nas margens. Ideia é tentar fazer um projeto piloto e conectar grupo da poli com moradores para execução em parceria com a comunidade.

José Simões: Morador do Residencial Butantã II, próximo a praça Elis Regina e Viveiro II do Butantã. Trouxe ao Cades apresentação de problemas na área do viveiro II, onde atualmente está sendo usado parte para depósito de fresa de asfalto, em uma área verde, causando danos a vegetação local. O que restará após a fresa ser removida , material é tóxico?

Questionou o uso do espaço para feira Agroecológica existente mensalmente e se existe autorização para este uso. Verificou que existem diversas empresas de engenharia fazendo levantamento topográfico no local do viveiro, sendo que foi informado a existência de um edital para construção de habitação popular no local.

Solange: Área do viveiro é um importante corredor de avi-fauna, fazendo conexão com parque da previdência, atualmente não é ZEIS, mas sim uma Área Livre, e depende de lei na câmara para desafetar a área para outro uso.

Martha: Em relação ao Instituto Butantã, fica ainda a incerteza das informações de que foi pedido o terreno da escola Alberto Torres e Centro escola de Saúde. Rede Butantã pediu esclarecimentos ao Instituto Butantã , mas não houve resposta.

Cades enviará carta solicitando esclarecimentos sobre o uso da área do Viveiro II, e analisará mecanismos para solicitar a transformação do local em área verde e de proteção ambiental.

Reunião encerrada as 21h.